

REPÚBLICA

ANNO VI

ASSIGNATURAS
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) . . . 7\$000
N. do dia 100 rs. atrasado 200 rs.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Florianópolis - Terça-feira, 24 de Dezembro de 1895

N. 29

REPÚBLICA

No intuito de melhor servir aos seus leitores, a *República* acaba de confiar a diversos amigos no interior do Estado o seu serviço telegraphic, a contar de Janeiro próximo.

Cando tambem dirigido à illustres cavaleiros a collaboração, poderá d'aquella data em diante, melhorar os diversos serviços.

Outrosim, o corpo de re-

portagem estará mais desenvolvido de sorte que,

esperamos, faremos o maior útil e agra-

dres são superiores a 400 milhões.

Do interior chegam telegrammas de adhesão ao procedimento do Congresso Brasileiro e mensagens do presidente Grover Cleveland.

Partido republicano
Rio, 23

A 8 h. da t.

O partido republicano federal, em reunião de hoje, creou uma comissão executiva, elegendo seu chefe o general Francisco Gleycier, líder da maioria na Câmara dos Deputados.

QUESTÕES DO DIA

OS PASSEIOS

Os signatários do requerimento que há dias foi indeferido pela Superintendência acabam de enviar ao Conselho Municipal um outro, sobre a questão dos países. O pedido que esses cidadãos fizessem ao poder legislativo do município não é ainda conhecido; mas, a julgar-se pelo princípio que é, substitui-se, elle deve virar sobre a dispensa do imposto autorizado para pagamento de um tanto por metro de calçada não construído no prazo legal.

Pelas razões que apresentamos quando nos referimos há pouco a esse assunto, torna-se de urgente necessidade a adoção de um meio pratico nessa questão, a não haver mais demora no melhoramento das nossas ruas.

O poder executivo do município indeferiu o primeiro requerimento porque o imposto é autorizado por uma lei em vigor, e a cuja execução elle é obrigado; essa razão bastaria para justificá-lo seu despacho.

Ocorre outra, porém, e é a que decorre da propria petição: os signatários do requerimento não deviam pedir dispensa do imposto e sim prorrogação do prazo ou abertura de um prazo novo, dada a hipótese do caso vertente, em que o outro havia terminado.

O Conselho Municipal não tem competência para solver a questão, a abertura de um prazo novo para dar tempo aos proprietários na factura dos passeios não seria desarrazoável, uma vez que contribui, como é de esperar, para o citado melhoramento das ruas.

Com um novo prazo para esse serviço e duplicado ou quadruplicado o imposto autorizado por lei para os passeios não construídos até a sua terminação, o Conselho Municipal terá dado, talvez, a melhor solução ao presente caso.

OS BANHOS

Em fins do anno passado e principios do actual pedimos à polícia provisórios no intuito de cobrir-se com um abuso que então se dava; repetindo-se elle agora, levamos o facto ao seu conhecimento, para que as medidas n'quelle época adoptadas continuem a ter execução.

Trata-se de pessoas que costumam tomar banhos de mar durante o dia, despidendo-se nas praias e caes, que circundam a bacia, com grave desrepeito às famílias da vizinhança, que não devem estar sujeitas ao capricho de meia duzia de crianças, em cujo numero figura, por vezes um ou outro rapaz que já não está em idade de tomar banho completamente nu.

O melhor meio de acabar com esse abuso é, par ce, proibir-se de um vez para sempre o uso do banhos de mar durante o dia.

Nessa disposição estaria comprendidos homens e crianças; assim, não se verá figurando no numero desses últimos aquelles primeiros a cobrir-se de um abuso que fere diretamente a moralidade publica.

Estamos certos que a polícia tomará providencia que julgar conveniente, para fazer com que esse abuso desapareça.

Imposto de exportação

O sr. Dr. Hercílio Luz, governador do Estado, dirigiu aos superintendentes dos municípios a seguinte circular:

«Aembro-vos que não é permitido às municipalidades, conforme o art. 76, n.º IV, da Constituição do Estado, o lançamento de taxas incomparáveis com aquela exigida e boas estudas. Nesta causa, a coligação, particularmente dos países vizinhos, é de grande utilidade.»

Este documento, que é de 1886, declarou a lei organaria para o exercício de 1886, da qual vos envia um exemplar.

Sude e fraternamente. — Hercílio Luz.»

Seguiu para Blumenau nosso dedicado amigo Alexandre Margarida.

Guarnição

Superior do dia, capitão Melchior. Ronda de visita, alferez Silveira Franco.

Estado-maior no 37º alferez Lombão; no 7º alferez Coelho.

O 7º batalhão dará a guarnição e as patrulhas para a ronda da cidade.

Superior Tribunal

ACORDÃO proferido nos autos de apelação crime de jury, procedentes da comarca da Laguna, entre partes appellante a justiça pública e appellado Manoel Vicente, por alcunha Ceroula. Vistos, expostos e discutidos estes autos de apelação de jury da comarca da Laguna, entre partes appellante a justiça pública e appellado Manoel Francisco Vicente.

Accordâdo em Tribunal, que não tomam d'ella cognição, em conformidade ao disposto no art. 75 do código penal, em face do art. 4º do decreto legislativo n.º 310, de 24 de outubro ultimo, que amnistia todas as pessoas que directa ou indirectamente se tenham envolvidas nos movimentos ocorridos no território da República até 22 de agosto do corrente anno. Pagas pela municipalidade as custas.

Florianópolis, 20 de dezembro de 1895. — Guilherme, presidente. — M. Beltrão. — Pacheco d'Avila. — Felisberto Montenegro. Fui presente, Edelberto Campello.

Chegou do norte do Estado o Dr. Jereymo Baptista Pereira Sobrinho, chefe da comissão de Terras da Brusque.

DISCURSO

O sr. Paula Ramos — Conser val-a-las na hospedaria fazendo despesas enormes, até que o Rio Grande de queira ou possa receber a?

Repatriávam taus imigrantes?

Fazem os laus a tomar em outro destino?

A repatriação, além de outras effeitos, produziria um effio moral e spermo no paiz que nos faria mais taus imigrantes.

Obrigar os imigrantes a tomar em outro destino é, para que a colônia permaneça, um grande diminuimento de pessoal e conservação dos restantes vencimentos actuais.

Tendo aqui e poderá ser examinada por qualquer dos meus illustres collegas que o quira a tabela do pessoal e vencimentos da inspeccão de terras de acordo com a lei de 1890.

A despesa com o respectivo pessoal é de 120.000\$, ou seja, 100 consignada do substituto e de 35.000\$, mais 35.000\$, mais.

Pela relativa de 1890 existem 4 especies, ou seja, o que torna orgânica que dono no meu substitutivo fixa a nova repartição com duas secções, sendo uma encarregada da imigração e outra do exame dos trabalhos técnicos, orgânicos, etc.

Enquanto existirem contratos fechados com a União para a fundação de nucleos coloniais é indispensável manter a sua vigencia.

A que repartição ficar subordinados esses laus?

O projeto não diz, mas no meu substitutivo encontra-se a Câmara das Atividades da Agenzia Central de Imigração.

A base segundo mantém os delegados de terras, como já provei, e autoriza o governo da União a desenvolver a colonização, causas essas que a comissão declará não querer fazer.

A base terceira establece que o governo da União protegerá a imigração espontânea, e emigrar que seja julgado que prejuízo ao paiz.

Essa diferença fica de muito reduzida si atendermos a que o projeto aumenta os vencimentos do administrador da hospedaria e dos agentes de imigração e prejudicia os imigrantes.

O projeto dá ao administrador da hospedaria os vencimentos de 7.000\$ e reduz os do inspector geral a 1.000\$.

O sr. COELHO CONTRA — Não é verdade. Não me consta que 61 seja menor que 65. A diferença é para mais no meu substitutivo é de 23.000\$, mas o serviço não fica desorganizado.

Essa diferença fica de muito reduzida si atendermos a que o projeto aumenta os vencimentos do administrador da hospedaria e dos agentes de imigração.

O projeto dá ao administrador da hospedaria os vencimentos de 7.000\$ e reduz os do inspector geral a 1.000\$; sendo que o administrador tem gratuitamente casaluz, criados, etc. (Apertos.)

A base quarta diz (R):

«Inspeccionar os navios que e mudarem imigrantes ou imigrantes regularmente seu transporte, etc.»

O que m' o governador capa a saída de estrangeiros? Como regularizar seu transporte?

A nossa Constituição abinha a exigência do passaporte e garantiu a livre locomoção a nacionais e estrangeiros, em tempo de paz.

Não creio que que a ilustre comissão queria se referir aos emigrantes com passaportes pagos pelo governo, isto é, aos imigrantes repatriados, porque mesmo nesse caso, a repatriação está regulamentada, e estão bem definidos os casos em que o bem se dará, no decreto n.º 528, de 1890, no contrato com a Companhia Metropolitana.

A clausula 5ª fala em contratos para introdução de imigrantes, quando a introdução de imigrantes, quando a comissão sabe que que o paiz meu substitutivo elle sera aprovado nas agencias criadas em diversos pontos, ficando o restante addido à mesma inspectoria. Si poderão ficar: addidos os empregados que contarem pelo menos 5 anos de efectivo exercicio no serviço de colonização.

O projecto fala somente em uma inspectoria da indústria e viacao e pessoal que não for aproveitado na organização da nova inspectoria, desaparecerá a tal agravada econometrica.

Em vez da despesa figurar na rubrica imigração e Colonização irá figurar na secretaria da Indústria e Viação. «Não me parece salutar a comissão que pagarà a União que introduz os imigrantes, ou o paiz, que den lugar ao conflito por causa das medidas que por em prática na localização dos mesmos?»

Não é a União, em virtude dos compromissos tomados pelo decreto n.º 528, de 1890, e o contrato celebrado com a Companhia Metropolitana, a responsável pela localização dos imigrantes?

Os Estados quererão assumir a responsabilidade de tornar efectivos os favores prometidos?

São questões muito sérias e que precisam de muita calma e muito criterio para serem resolvidas. Não aumentaremos à Republica mais dificuldades do que ella tem tido.

Enquanto vigorarem o decreto n.º 528, de 1890, e o contrato para introdução de imigrantes celebrado com a Companhia Metropolitana dificilmente poderemos separar o serviço de imigração do de colonização.

Não querer tomar mais tempo à Câmara e vai concluir.

No anno passado, por occasião da segunda discussão deste projecto, pronunciou-se um longo discurso, fruto de uma experiência de dez annos no serviço de colonização e de um estudo profundo da sua organização nos diversos paizes do mundo, para mostrar que este projecto não deve ser aprovado; infelizmente, porém, veio que a preocupação de grande economia nas despesas públicas levou o Congresso, a anno a anno, ir se descurando da solução do problema da colonização, que considero o problema vital do paiz, e chegarímos brevemente ao seu abandono completo.

Pertence ao numero dos que pensam que o Brasil só será grande

projecto que justificam ainda mais a necessidade da adopção do substitutivo.

A comissão avança uma proposta que difficilmente conseguirá provar—de que o meu substitutivo grava fortemente o orçamento aumentando os vencimentos do pessoal.

Não é, meus senhores, essa a verdade. Na tabela que venho annexar ao substitutivo não ha aumento de pessoal e nem vencimentos; ao contrário, ha grande diminuição de pessoal e conservação dos restantes vencimentos actuais.

O meu substitutivo é, para que a comissão annexe, a tabela que venho annexar ao substitutivo não ha aumento de pessoal e nem vencimentos; ao contrário, ha grande diminuição de pessoal e conservação dos restantes vencimentos actuais.

Tendo aqui e poderá ser examinada por qualquer dos meus illustres collegas que o quira a tabela do pessoal e vencimentos da inspeccão de terras de acordo com a lei de 1890.

A despesa com o respectivo pessoal é de 120.000\$, ou seja, 100 consignada do substituto e de 35.000\$, mais 35.000\$, mais.

Pela relativa de 1890 existem 4 especies, ou seja, o que torna orgânica que dono no meu substitutivo fixa a nova repartição com duas secções, sendo uma encarregada da imigração e outra do exame dos trabalhos técnicos, orgânicos, etc.

Pronto que o projecto contém medidas muitas intencionais, inconvenientes e injustas.

Não é, trata, como de um apartado ou ilustrado relato de terceiro, de simples questão de redacção. O medre depende difficilmente cortar os fios estreitos e fortes que unem o serviço de introdução de imigrantes a sua localização, isto é, a imigração e a colonização.

Segundo o meu modo de encarar a questão o serviço de localização dos imigrantes interessa mais à União do que o proprio serviço de introdução de imigrantes.

A solução do problema do povoamento do nosso território e do desenvolvimento da nossa nação importa tanto em mais à União do que nos proprios Estados.

As graves questões que podem aparecer na localização de imigrantes, acarretando complicações com países estrangeiros, devem merecer da parte do governo federal a mais séria atenção e os maiores escrupulos.

Supponhamos que em um dos Estados da sua região conflito com imigrantes por causa de medidas adaptadas pelo respectivo governador e que elles reclamam pravidencial por intermedio dos agentes diplomáticos. Esses agentes se entrem com o governo local ou com a União? No caso de uma indemnização quem a pagará? A União que introduz os imigrantes, ou o paiz que den lugar ao conflito por causa das medidas que por em prática na localização dos mesmos?

Não é a União, em virtude dos compromissos tomados pelo decreto n.º 528, de 1890, e o contrato celebrado com a Companhia Metropolitana, a responsável pela localização dos imigrantes?

Não tem a União o dever de cumprir as promessas feitas aos imigrantes introduzidos por sua conta?

Os Estados quererão assumir a responsabilidade de tornar efectivos os favores prometidos?

São questões muito sérias e que precisam de muita calma e muito criterio para serem resolvidas. Não aumentaremos à Republica mais dificuldades do que ella tem tido.

Enquanto vigorarem o decreto n.º 528, de 1890, e o contrato para introdução de imigrantes celebrado com a Companhia Metropolitana dificilmente poderemos separar o serviço de imigração do de colonização.

Não querer tomar mais tempo à Câmara e vai concluir.

No anno passado, por occasião da segunda discussão deste projecto, pronunciou-se um longo discurso, fruto de uma experiência de dez annos no serviço de colonização e de um estudo profundo da sua organização nos diversos paizes do mundo, para mostrar que este projecto não deve ser aprovado; infelizmente, porém, veio que a preocupação de grande economia nas despesas públicas levou o Congresso, a anno a anno, ir se descurando da solução do problema da colonização, que considero o problema vital do paiz, e chegarímos brevemente ao seu abandono completo.

Pertence ao numero dos que pensam que o Brasil só será grande

nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Si, agora, a corrente imigratoria é muito grande, épocas ha em que ella se avoluma e a hospedaria é

impossível que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Na comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a comissão que diregem a Republica.

Nas quadras epidémicas tem se dado muitas vezes o facto de desenvolver-se a febre amarela na ilha das Flores, vendendo-se o governo forçado a agasalhar os hospedários, para morrer quando desses contratos visto que a com

rio Tubarão, em frente à cidade do mesmo nome, nos termos da lei n. 124, de 30 de setembro do corrente anno.

Os proponentes deverão apresentar estudos completos da obra com o projeto em seu detalhes e minucias.

As propostas deverão ser acompanhadas dos diagrammas das sondagens feitas no ponto escolhido para a construção da ponte; das observações realizadas para determinar-se o regime hidráulico do rio, sua maré cheia e velocidade.

O projecto da obra obedecerá a um plano para a construção de uma ponte com três grandes vãos, tendo cada um no mínimo 25 metros, na central do rio, ligados às margens por um sistema de arcadas ou alvenaria de grão-misto em caixas de concreto.

A superestrutura será metálica e por forma a recobrir cobertura.

A largura útil da ponte será de seis metros, dividida em tres seções, sendo a central para animais e carros, as laterais para o trânsito a pé.

Além das condições aqui esboçadas, outras serão estabelecidas, a juiz do Governo, representado por um engenheiro local que escolherá o ponto para a construção da ponte e predirá os trabalhos de sondagem, nos estudos que os proponentes têm de apresentar.

Não terão valor os projectos, nem os estudos para as fundações da obra e reconhecimentos geológicos do local escolhido, se não estiverem os respectivos traçados gráficos rúbricados pelo engenheiro fiscal, que determinará a escolha em que todos devem ser desenhados.

As despesas com a fiscalização por parte do Governo, para os estudos e mais operações a que se refere este edital, serão a custa do proponente que lhe preferir na concorrência. Os proponentes não poderão exigir indemnização alguma pelos gastos feitos para instruirnos as propostas com os documentos acima especificados.

Não serão aceitas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas do certidão negativa, passada pelo Tesoureiro, como prova de que os proponentes: não devem à fazenda estadual.

As despesas com a fiscalização por parte do Governo, para os estudos e mais operações a que se refere este edital, serão a custa do proponente que lhe preferir na concorrência. Os proponentes não poderão exigir indemnização alguma pelos gastos feitos para instruirnos as propostas com os documentos acima especificados.

Não serão aceitas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas do certidão negativa, passada pelo Tesoureiro, como prova de que os proponentes: não devem à fazenda estadual.

O diretor da assignatura do contrato, os proponentes deverão depositar provisoriamente no Tesoureiro do Estado 5 % sobre a quantia de suas propostas, quanto caso de um certo pagamento logo que for feita a contratação.

Participação das Terras, Colonização e Obras Públicas do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 5 de novembro de 1895.—O 1º escrivário, Alberto Bettencourt Cunha.

Indenização econômica
De ordem do diretor interinamente municipal em exercício tenente-coronel Henrique M. de Abreu, fisco público que se acha aberto até dia 30 de corrente a concorrência para apresentação de propostas para o serviço de condução de materiais fixos nas seguintes condições:

1º O despejo será feito por veículos fluviais, na embarcadora do canal;

2º Os cubos deverão ser de madeira mesmo pormenor possível, arredondados de mortal amarelo e tampa bem justa por meio de um apertador;

3º Os cubos deverão ser pintados interiormente a sétario, assim como as carroças, e desinfestados de 2 em 2 dias, conforme indicar à Inspeção da Higiene;

4º O serviço deverá ser feito ao amanhecer;

5º As carroças serão fechadas de forma a não exalharem feto algum.

Secretaria em Florianópolis, 20 de dezembro de 1895.—O secretário, Claudio Campos.

Os abaixo assinados fiscais do 1º e 2º distritos desta capital, fazem público pelo presente a todos que possuem cerca viva, a mandarem para as e dobrar-as durante o mês de janeiro próximo vin-douro, bem como atrazerem limpas testas de seus terrenos, sob pena daqueles que não descomprimento a este edital, incorrer na multa de dez mil réis como manda o art. 140 do código de posturas municipais.

Florianópolis, 20 de dezembro de 1895.—Antônio de Oliveira, fiscal do 1º distrito.—João Pedro Cidade, fiscal do 2º distrito.

Superintendência Municipal
De ordem do diretor tenente-coronel Henrique Monteiro de Abreu, superintendente em exercício, fisco público e Decreto n. 6 de 23 de abril do corrente anno contido no seguintes termos:

1º Os prédios que d'ora em diante forem edificados e rendificados, e aquelles que sofrerem reparos na coberta ou chapeão, no permetro urbano, deverão colocar platinandas

de ferro galvanizado.

2º Fica proibida a remoção de beirados ou telhados que derem para a rua;

3º As platinandas só poderão ser de balustres, grade de ferro ou de quase que outro metal ou fechadas de aveludado;

4º São proibidas as platinandas de madeira;

5º Ao proprietário do predio em presente resolução lhe será imposta a multa de trinta mil réis além da demolição da platinanda que será feita por determinação da superintendência Municipal e na reincidência sofrerá 20 dias de prisão, caso não satisfaça a multa.

Secretaria da Superintendência Municipal de Florianópolis, 20 de dezembro de 1895.—J. Miguel C. Carriço.

GLORIA IN EXCELSIS DEO

No dia 23 do corrente mes, dia em que a Santa Igreja Católica comemora o Nascimento do Divino Salvador, será celebrado n'este Homenageado um missa a 7 1/2 horas da manhã, pelo reverendo Gersino de Oliveira; por isso convide a todos os nossos irmãos para convocadas de bandeirolas, assim como os demais fieis, assistirem áquelle acto.

Consistório da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, 21 de dezembro de 1895.

O secretário, João M. de B. Cidade.

ANUNCIOS

Oliveira Carvalho & Irmão

RUA ALINTO CORREIA 25

Vendem:

Assucar de 25, 30, cristalizado, Pernambuco e de terra, não ave-lans, amendoas em casca e assucradas, passas inferiores, queijos do reino, figos, goiabadas, doces em calda, biscuits nacionais, internacionais e estrangeiros, cangas, matelinhos, arvilhas, cestinhas, sagu, arroz nacional, e ingles, conservas chocolate, manteigas nacionais inglesas, dinamarquesas e a superior Argentina, azeitonas, bebidas finas, cokos e todos os generos deste ramo de commercio.

Vendendo por preços vantajosos, esperamos continuar a merecer a confiduação de nossos amigos e fregueses.

Norddeutscher Lloyd, Bremen

O PAQUETE ALLENÃO

MOEWE

esperado do Rio no dia 24 de corrente, seguirá depois da indispensável demora para o Rio Grande.

Recebe carga e passageiros para Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre. Florianópolis, 19 de dezembro de 1895.

Os agentes

Ernesto Wahl e C. A.

DECLARAÇÃO

A praça

Edmundo Pachade et Waldemir Lessa, socios componentes da firma Ed. Pachade & C., declaram no comecinho desta praça o fato de que nessa data dissolveram amigavelmente e pacificamente que girava sobre aquela firma, tendo-se retirado o socio Edmundo Pachade, pago a salvo de seus bairros socios; ficando todo o activo e passivo da casa a cargo do socio Waldemir Lessa.

Florianópolis, 10 de dezembro de 1895.—Ed. Pachade.—W. Lessa.

45—8

FIM DE ANNO

OCCASIÓN EXCEPCIONAL

DIVERSOS SALDOS

que se liquidam por preços baixos, em casa de

GUSTAVO P. REIRA & SOARES

onde também se vendem as superiores machinas de costura.

Grupo C. Guarany

De ordem da diretoria façam-se entre os socios que haverem a quarta-feira, 25 de corrente, às 4 horas da tarde, na residência do cidadão Hilário Salles, rua 26 de setembro, sessão do mesmo grupo para tratar dos interesses do mesmo e dos ers. socios no que pedimos o comparecimento de todos.

Florianópolis, 23 de dezembro de 1895.—W. Lessa.

Waldemir Lessa, comunica aos amigos e fregueses, que tendo ficado o activo e passivo da antigua casa Ed. Pachade & C., continuará com o mesmo ramo de negocio, armazéns e fábricas, à rua João Pinto n. 8, onde espera continuar a mercê e a confiança de que gozou a antiga firma.—W. Lessa.

Castanhas

Noses

Praias

Figos

Amendoas.

Tom também ameixas, azeitonas e o superior VINHO VERDE.

No armazém do Arêas

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

FLORIANÓPOLIS

ATTENÇÃO!

PASSAS

FIGOS

NOZES

AMENDOAS

CASTANHAS

GOIABADA

BACALHAU

No armazém do Arêas, onde tem

também legitimo vinho verde.

WENCESLAU FREYRESEN

ROBERTO TROMPOWSKY

Na ferraria Becker, à rua Nunes Machado n. 7, concerta-se com promíscuo e por preços modicos; machas, ferragens, fogões, cofres, fechaduras, carros, móveis, revólveres, grades da fundição e qualquer peço de cobre ou latão. Também faxim-grade para sacadas, cimiterios e por-

to. —O secretário, A. B. Coelho.

Florianópolis, 24 de dezembro de 1895.

Francisco Silva & C.

Atende chamados

Na ferraria Becker, à rua Nunes

Machado n. 7, concerta-se com promíscuo e por preços modicos; machas,

ferragens, fogões, cofres, fechaduras,

carros, móveis, revólveres, grades da

fundição e qualquer peço de

cobre ou latão. Também faxim-

grade para sacadas, cimiterios e por-

to. —O secretário, A. B. Coelho.

Florianópolis, 24 de dezembro de 1895.

Francisco Silva & C.

Atende chamados

Na ferraria Becker, à rua Nunes

Machado n. 7, concerta-se com promíscuo e por preços modicos; machas,

ferragens, fogões, cofres, fechaduras,

carros, móveis, revólveres, grades da

fundição e qualquer peço de

cobre ou latão. Também faxim-

grade para sacadas, cimiterios e por-

to. —O secretário, A. B. Coelho.

Florianópolis, 24 de dezembro de 1895.

Francisco Silva & C.

Atende chamados

Na ferraria Becker, à rua Nunes

Machado n. 7, concerta-se com promíscuo e por preços modicos; machas,

ferragens, fogões, cofres, fechaduras,

carros, móveis, revólveres, grades da

fundição e qualquer peço de

cobre ou latão. Também faxim-

grade para sacadas, cimiterios e por-

to. —O secretário, A. B. Coelho.

Florianópolis, 24 de dezembro de 1895.

Francisco Silva & C.

Atende chamados

Na ferraria Becker, à rua Nunes

Machado n. 7, concerta-se com promíscuo e por preços modicos; machas,

ferragens, fogões, cofres, fechaduras,

carros, móveis, revólveres, grades da

fundição e qualquer peço de

cobre ou latão. Também faxim-

grade para sacadas, cimiterios e por-

to. —O secretário, A. B. Coelho.

Florianópolis, 24 de dezembro de 1895.

Francisco Silva & C.

Atende chamados

Na ferraria Becker, à rua Nunes

Machado n. 7, concerta-se com promíscuo e por preços modicos; machas,

ferragens, fogões, cofres, fechaduras,

carros, móveis, revólveres, grades da

fundição e qualquer peço de

cobre ou latão. Também faxim-

grade para sacadas, cimiterios e por-

to. —O secretário, A. B. Coelho.

Florianópolis, 24 de dezembro de 1895.

Francisco Silva & C.

Atende chamados

Na ferraria Becker, à rua Nunes

Machado n. 7, concerta-se com promíscuo e por preços modicos; machas,

ferragens, fogões, cofres, fechaduras,

carros, móveis, revólveres, grades da

fundição e qualquer peço de

cobre ou latão. Também faxim-

grade para sacadas, cimiterios e por-

to. —O secretário, A. B. Coelho.

Florianópolis, 24 de dezembro de 1895.

Francisco Silva & C.

Atende chamados

Na ferraria Becker, à rua Nunes

Machado n. 7, concerta-se com promíscuo e por preços modicos; machas,

ferragens, fogões, cofres, fechaduras,

carros, móveis, revólveres, grades da

fundição e qualquer peço de

cobre ou latão. Também faxim-

grade para sacadas, cimiterios e por-

to. —O secretário, A. B. Coelho.

Florianópolis, 24 de dezembro de 1895.

Francisco Silva & C.

Atende chamados

Na ferraria Becker, à rua Nunes

Machado n. 7, concerta-se com promíscuo e por preços modicos; machas,

ferragens, fogões, cofres, fechaduras,

carros, móveis, revólveres, grades da

fundição e qualquer peço de

cobre ou latão. Também faxim-

grade para sacadas, cimiterios e por-

to. —O secretário, A. B. Coelho.

Florianópolis, 24 de dezembro de 1895.

Francisco Silva & C.

Atende chamados

Na ferraria Becker, à rua Nunes

Machado n. 7, concerta-se com promíscuo e por preços modicos; machas,

ferragens, fogões, cofres, fechaduras,

carros, móveis, revólveres, grades da

fundição e qualquer peço de

cobre ou latão. Também faxim-

grade para sacadas, cimiterios e por-

to. —O secretário, A. B. Coelho.

Florianópolis, 24 de dezembro de 1895.

Francisco Silva & C.

Atende chamados

Na ferraria Becker, à rua Nunes

Machado n. 7, concerta-se com promíscuo e por preços modicos; machas,

ferragens, fogões, cofres, fechaduras,

carros, móveis, revólveres, grades da

fundição e qualquer peço de

cobre ou latão. Também faxim-

grade para sacadas, cimiterios e por-

to. —O secretário, A. B. Coelho.

Florianópolis, 24 de dezembro de 1895.

Francisco Silva & C.

Atende chamados

Na ferraria Becker, à rua Nunes

Machado n. 7, concerta-se com promíscuo e por preços modicos; machas,

ferragens, fogões, cofres, fechaduras,

carros, móveis, revólveres, grades da

fundição e qualquer peço de

cobre ou latão. Também faxim-

grade para sacadas, cimiterios e por-

to. —O secretário, A. B. Coelho.

Florianópolis, 24 de dezembro de 1895.

Francisco Silva & C.

Atende chamados

Na ferraria Becker, à rua Nunes

SAU OS MELHORES

Phosphoros

SUPERIORES AOS ESTRANGEIROS

CRUZEIRO

UNICOS AGENTES

M. BUARQUE DE MACEDO & C.
52 RUA GENERAL CAMARA 25

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO

Villela, Cabral & Comp.

Aguas Minerae

DE

LAMBARY E CAMBUQUIRA

Estas aguas nada perdem das suas qualidades com o transporte:

Tomadas aqui, fazem o mesmo efeito que tomadas nas fontes.

UNICOS AGENTES
M. BUARQUE DE MACEDO & C.
RIO DE JANEIRO

Depositarios neste Estado

VILELLA, CABRAL & C.

PHOSPHOROS

Cruzeiro

São os melhores e mais baratos.

Unicos depositarios neste Estado

VILELLA, CABRAL & C.

FABRICA

DE

Sabão e velas

CARNEIRO & C.

Depositario Silva & Ramos—Florianopolis
Santa Catharina

Qualidades superiores
PREÇOS DA FABRICA

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

Occasião excepcional S. N. SAVAS

vende sal de Cadiz, superior, fino e claro, a

2500 réis o alqueire

ao custado do navio sueco «Margarita» ancorado no porto.

MA TEIGA DINAMARQUEZA

DE P. E. ESBENSEN

Avisamos aos consumidores da excellente e reputada MANTEIGA DINAMARQUEZA de P. E. ESBENSEN, que recebemos daqueles fabricantes de quais somos

UNICOS REPRESENTANTES

neste Estado uma nova partida em latas de libra e 1/2 libra, que vendemos a preços em conta.

Continuamos a ter depósito de vinhos tintos e brancos, em quartolas; cognacs, vermouths, conservas (Pickles) de Morton e Batty & C., assim como molho e mustarda, dos mesmos fabricantes; azeite doce, cerveja Kupper, Mina, Cavallo, Dinamarqueza, etc., biscuits Huntley Palmers, chá verde, superior, etc., etc.

FRANCISCO SILVA & C.

MACHINAS

Singer

DE PÉ E MÃO

para costuras, superiores e por preços ao alcance de todos

VENDEM-SE

EM

CASA DE

GUSTAVO PEREIRA & SOARES

encarregam-se tambem de mandar vir qualquer máquina para os srs. alfaiates e sapateiros

2 Praça 15 de Novembro 2

Salsa mou a caroba e tajúia

DEPURTAIVO VEGETAL

Approvedo pela exma. inspectoria geral de Hygiene

O mais seguro reverendador do sangue, cura e cura das moléstias syphiliticas, darrhoticas e rheumaticas

Este depurativo tem sua reputação firme, é nas maravilhosas curas, feitas em pessoas bastante conhecidas, como provam os vários atestados que acompanham cada frasco.

RIO DE CALLO, OU COCK-TAIL

É uma bebida pura e innocente, por ser feita com casca de gemma de ovos e plantas tonicas, seu gosto é agradável e delicioso.

Deve ser usado por todos, porque substitue com ventos os vinhos e cognacs, hoje tão falsificados e prejudiciais à saúde. As pessoas debiles e as que perdida idade ou desmagnetismo perdidão seu vigor, obterão bons resultados comprovando que é tonico estimulante e appetitivo por excelencia.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

Pharmacia de José Christovão de Oliveira

PILULAS PURGATIVAS

de Rauliveira

PARAMENTO VEGETAL

ESTAS PILULAS SÃO AS UNICAS

QUE SUBSTITUEM COM

INTAGEM OS PURGATIVOS

DE ÓLEO DE RICINO E OUTROS

17 ANOS DE BOM EXITO

Attestado a sua efficacia contra as

enfermidades do estomago

fígado e intestinos; cura também

a DYSPEPSIA, INDIGESTAO

PERÍODO DE VENTRE, APPÊSCOS

INDISPENSÁVEIS PELA PILULAS

Supressão das regras nas mulheres

vertigens, torções,

HYSTERIA, NEUROSES, etc.

Colicas, faltas de appetito, etc.

À venda em todas as Pharmacias e DRUGARIAS

A RAINHA DO TOILETTE

THYMOLICA FABRICANTE

SUAVIZA E REFRESCA A D

PREPARADA E INFERMOS

ACUSTRATO WANDA BORGES

CURAP. AS ESTRIAS N

RACHAS DOS LABIOS

creme e em gelo de limão

SEIAS E QUILA QUADRADA

belle

EFFICAZ NAS QUITALINHAS

À venda em lojas de Artesanato

e Casa de Perfumaria